

XI Troféu Btt Acácio da Silva Montalegre



GUIA TURÍSTICO



Montalegre

Durante o século VIII, durante o período da Reconquista Cristã da Península Ibérica, estas terras foram constantemente atacadas pelos muçulmanos. Depois, e até à independência do Condado Portucalense, que deu origem ao Reino de Portugal, as terras de Montalegre integraram os domínios da Gallaeciense Regnum.

Montalegre é uma A fronteira Portugal-Espanha, conhecida pelo epíteto de A Raia (em castelhano: La Raya; em galego: A Raia), é a linha que divide os territórios da República Portuguesa e do Reino de Espanha. É a fronteira mais antiga da Europa, com alguns limites estabelecidos desde o tempo do Condado Portucalense e do Reino de Leão.

Limites entre o Reino de Portugal e o Reino de Leão até 1210, durante o domínio almóada no sul da Península.

De uma forma mais ampla, a raia é igualmente o espaço geográfico, de um e de outro lado da fronteira política, em que as populações partilham elementos históricos, linguísticos, culturais e económicos.

A força bruta das serranias e a hospitalidade das pessoas, fazem de Montalegre o destino ideal para descomprimir. Absolutamente a não perder.

Montalegre: frio e aconchego na terra das lendas e das serras Montalegre é um destino transmontano que encanta pela sua beleza natural, pelas suas gentes hospitaleiras e pela sua gastronomia saborosa. Por isso, uma escapadinha a esta terra é uma viagem às nossas origens, uma descoberta de um património único e valiosíssimo.

Leve roupa quente e confortável e aventure-se pelos trilhos montanhosos, pelas ruelas das aldeias e pela beleza das albufeiras. Garantimos que Montalegre não desilude e, depois de o visitar, não vai resistir a lá voltar.

MONTALEGRE: O CORAÇÃO DA REGIÃO BARROSÃ



Aldeias

Conhecer Montalegre é descobrir as suas aldeias, percorrer os seus pequenos povoados e deixar-se encantar pelas suas construções típicas em granito. Nestas localidades ainda se respira o espírito de comunidade e não há quem não se conheça e não se ajude nas atividades diárias, sobretudo ligadas à agricultura e à pecuária.

Assim sendo, são várias as aldeias que pode e deve visitar neste destino, mas se o tempo não chegar para todos, então recomendamos uma passagem por Vilarinho de Negrões, Pitões das Júnias e Travassos.

Trilhos

Podemos considerar os percursos pedestres uma moda, mas o que é facto é que são uma boa moda, pois aliam na perfeição desporto com Natureza. Assim, se gosta de caminhar, preferencialmente em ambiente natural, então saiba que Montalegre tem trilhos excelentes à sua disposição. Trata-se de uma rede de percursos pedestres que cobre todo o território municipal e, além dos encantos naturais, pode também contar com exemplares muito interessantes do património cultural. Como sugestão, aconselhamos que faça a Rota do Contrabando, o Trilho de D. Nuno, o Trilho do Rio e/ou o Trilho do Ourigo.

Parque Nacional da Peneda-Gerês É impossível falar ou ir a Montalegre, sem passar pelo Parque Nacional da Peneda Gerês, este icónico parque nacional que tem 26% da sua área total inserida, precisamente, no concelho de Montalegre.

Desta forma, pode fruir de uma paisagem única, selvagem e tentadora, onde há fragas, desfiladeiros e precipícios, “interrompidos” por aldeias centenárias caracterizadas pelas suas igrejas, capelas e espigueiros.

Vilarinho de Negrões, a aldeia que cresce sobre a água



Albufeiras As albufeiras são outro elemento característico da paisagem barrosã, enquanto responsáveis pelo crescimento económico e demográfico do concelho e nelas é possível praticar desportos náuticos e atividades de lazer. As mais populares são as de Pisões, Venda Nova, Sezelhe e Paradela.



Gastronomia

Comer bem é uma característica comum a todas as regiões do nosso país. Contudo, cada zona tem as suas especialidades e Montalegre é especialmente conhecido pelo seu cozido, posta barrosã e cabrito. Assim sendo, antes de ir embora, não deixe de comprar produtos locais e típicos como o fumeiro, o pão de centeio, as compotas e o mel.



Sexta-feira 13

Nos últimos anos, este destino transmontano também passou a ser conhecido pelo evento que ali se realiza, sempre que é sexta-feira 13. Trata-se de um encontro que junta milhares de pessoas de vários pontos do país e é uma espécie de Noite das Bruxas com espetáculos piromusicais, animação de rua, concertos, dj's e queimadas. Não se vai arrepender. Nem ter azar.



Castelo

O castelo é um elemento de destaque na paisagem, possuindo uma torre de menagem e revelando um cenário pitoresco, datando de final do século XIII. Serviu como ponto estratégico de defesa da fronteira, sendo monumento Nacional e um local de passagem obrigatória.

Ecomuseus

Já ouviu falar em Ecomuseus, dedicados ao território, e de que Montalegre foi pioneiro? Este Ecomuseu dedica-se ao estudo e divulgação da memória coletiva e funciona como um centro de divulgação das tradições de Barroso. A sede fica junto ao Castelo, mas há outros polos espalhados pelo município como a Corte do Boi em Pitões das Júnias, o Centro Interpretativo das Minas da Borralha em Salto ou a Vezeira e a Serra em Fafião.

Serra do Larouco

Esta serra é o ponto mais alto de Montalegre, com uma altitude superior a 1525m e é um excelente miradouro, a partir do qual pode admirar a Serra do Gerês, a Serra do Barroso e a Barragem dos Pisões. Por isso, as vistas são incríveis e o local tem também interesse do ponto de vista arqueológico, já que se crê que por ali tenha existido um templo romano.



Lendas

Quase todas as localidades têm os seus mitos e lendas e Montalegre não é exceção, sendo que uma das mais famosas é a lenda da Ponte da Misarela ou Ponte do Diabo. Assim, conta-se esta ponte terá mesmo sido construída pelo Diabo, em troca da alma de um criminoso foragido que tentava atravessar o rio Rabagão e a esta ponte estão ainda ligados vários rituais de fertilidade feminina.



Paisagem rural

Naturalmente que toda a paisagem é marcadamente rural e, além de belíssima, conta a história da região e da sua economia. Desta forma, a ligação do homem com a terra é aqui bem evidente, não fossem as manchas florestais e dos lameiros a marcar o cenário, onde é sempre possível avistar a raça autóctone da região, o gado Barrosão, a pastar.



Ayuntamiento de Baltar Ourense



Baltar é um município raiano da Espanha na província de Ourense,

comunidade autónoma da Galiza, de área 93,9 km² com população de 1126 habitantes (2007) e densidade populacional de 11,99 hab./km².^[2]

Partindo de Baltar, coller a estrada que se dirixe cara a Portugal. Percorridos aproximadamente uns 4 kilómetros, a uns 300 metros do cruce que se dirixe cara a Boullosa, desviarse á esquerda por unha pista de terra que baixa cunha forte pendente. No rechán, unha vez pasado o regato, coller unha ruta de senderismo existente á dereita- en dirección sur- que desemboca na propia Rousía. Ubícase na parte baixa da ladeira oeste que baixa dende a serra do Larouco, aos pés da cal discorre o río da Rousía.

Na actualidade a Aldea da Rousía atópase en ruínas, ocupado o seu espazo por unha densa carballeira, xusto na ribeira dereita do río do mesmo nome. Este asentamento componse por unha moi abundosa cantidade de vivendas ou estruturas, de planta xeralmente rectangular e realizadas en mampostería ou sillares irregulares de granito, ocupando unha ampla extensión de terreo. Estas estruturas agrúpanse en "barrios"-nalgúns vense aínda grandes pedras fiñcadas ao comezo das rúas, a modo de marcos, dos que algún aínda conserva o gravado dunha cruz- dispostos segundo un trazado hipodámico das rúas que os enmarcan. Entre os restos das estruturas visibles aparecen pías rectangulares en granito.

Ao comezo deste asentamento, no lado N, existe un pequeno outeiro chamado "O Outeiro da Santa", onde existíu unha capela adicada a Santa Isabel (unha talla desta santa apareceu soterrada aos pés do outeiro, hoxe atópase no capela de Montecelo). As súas coordenadas son: X: 604792, Y: 4640573.

O que visitar em Baltar

Património Natural e Cultural em Baltar. Abra efectivamente os olhos na frente das propostas que apresentamos-lhe. A Galiza e os seus espaços mágicos, selvagens e protegidos. A sua arte, a sua arquitectura, as suas igrejas, catedrais, conjuntos históricos artísticos, arquivos, bibliotecas, museus, praias, rias, parques etnográficos, miradouros, á pique-nique na Serra do Larouco.



750
Anos

Montalegre
1273-2023

